

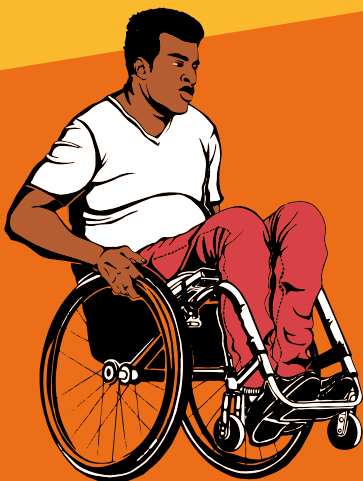
# **GUIA**

## **DE ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO**



**Acessibilidade na comunicação  
para a atenção integral à saúde das  
pessoas com deficiência**

Os congressos, os seminários, as oficinas e os demais eventos de natureza científico-cultural promovidos ou financiados pelo poder público devem garantir as condições de acessibilidade e os recursos de tecnologia assistiva. (art.71, LBI)



**Esse guia foi feito para eliminar barreiras de comunicação. Ele dá dicas sobre:**

- **como chamar as pessoas com deficiência**
- **acessibilidade em reuniões e documentos.**

Na saúde, **barreiras na comunicação dificultam ou impedem** as pessoas com deficiência de:

- receberem um **diagnóstico certo e rápido**
- **falarem** sobre sua **condição de saúde;**
- **participarem de decisões** sobre sua saúde e bem-estar.

No Brasil, a garantia de direitos, liberdades fundamentais e cidadania para as pessoas com deficiência tem como base:

- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com força de Constituição.
- Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - LBI, entre outras leis.

## USO DAS PALAVRAS

### Como chamar a pessoa com deficiência



**CERTO**

Usar **Pessoa** antes da **deficiência** ou outra característica

**Exemplos: pessoa cega, pessoa surda, pessoa com síndrome de Down, pessoa cadeirante**

Usar as palavras **questão ou condição**

Usar as palavras **condição genética ou arranjo genético**

Falar **Pessoa sem deficiência**



**ERRADO**

Usar **deficiente, portador de** (deficiência, necessidades especiais...), PCD;

Usar **palavras ofensivas e preconceituosas**: inválido, excepcional, retardado, doente, anjo, especial, surdo-mudo

Usar as palavras **doença ou problema**

Usar as palavras **aberração, anomalia ou erro genético**

Falar **Pessoa normal**

**Na dúvida pergunte à própria pessoa com deficiência.**

## REUNIÕES VIRTUAIS

### Antes da Reunião:

- Perguntar se precisa de recurso de acessibilidade
- Informar como funciona a plataforma
- Garantir a **acessibilidade do material apresentado na reunião**
- **Compartilhar o material antes do evento**

### Durante a Reunião:

- **Fazer audiodescrição** e dizer o nome antes de cada nova fala
- Usar **frases curtas e palavras fáceis** (linguagem simples)
- **Falar devagar** e fazer pausas para facilitar a interpretação
- Usar **recursos de audiodescrição**, intérprete de **Libras**, **legenda**, **transcrição**
- **Ler as mensagens do chat antes** de responder

Para saber mais sobre **acessibilidade em plataformas de webconferência**: [Conexões Assistivas: Tecnologia e Materiais Didáticos Acessíveis](#)

## DOCUMENTOS ESCRITOS/DIGITAIS

- Usar **letras simples** (sem serifas, Ex: Arial, Calibri, Tahoma, Verdana)
- Escolher letras de **tamanho 12** (ou maior)
- Respeitar o **espaço entre as letras e as palavras**
- NÃO usar letras condensadas
- Usar **espaçamento de 1,5** entre as linhas



- Usar **frases curtas e palavras fáceis**
- Dar **destaque a informações** sublinhando a frase ou com ícones (NÃO mudar apenas a cor para destacar informações)
- Usar recurso de **níveis de títulos** do processador de texto (NÃO usar apenas cores ou tamanho de letra para identificar título e subtítulo)
- **Descrever as imagens e tabelas** ao longo do documento
- **Usar links que descrevam o conteúdo** (NÃO usar links como “saiba mais” e “clique aqui”)
- Usar **recursos acessíveis** para leitores de tela (NÃO usar recurso de caixas de texto)
- NÃO usar arquivos onde o texto foi digitalizado e apresentado como imagem

Documentos são mais acessíveis quando usam **linguagem simples, fonte ampliada, bom contraste**, além de recursos adicionais (**Braille, Libras, áudio**, entre outros). Para saber mais: [Orientações para criação de documentos acessíveis no Microsoft Word.](#)

## ENCONTROS PRESENCIAIS

### Antes do evento:

- **Perguntar** sobre a **necessidade de recurso de acessibilidade** na inscrição
- **Viabilizar recursos de acessibilidade** necessários
- Escolher um local **sem barreiras arquitetônicas**
- **Reservar lugares** de acordo com a necessidade

### Durante o evento:

- **Sinalizar** os serviços de **acessibilidade** disponíveis
- **Iniciar** a fala com uma breve **audiodescrição**
- Iniciar as falas sem uso de microfone para que pessoas com deficiência visual possam identificar o falante
- **Descrever todas as imagens** apresentadas

Garanta a comunicação utilizando linguagem simples e contratando serviços de intérprete de Libras, audiodescrição e legenda ao vivo (estenotipia).

## APRESENTAÇÕES DE SLIDES

- Usar **letras simples** sem serifas. Ex. Arial, Calibri, Tahoma, Verdana
- Escolher letras de **tamanho 24** para o conteúdo e de **tamanho 32** para os títulos (ou maiores)
- Usar cores com  **muito contraste** (ex. branco e preto)
- Apresentar **poucas informações e imagens** por slide
- Usar **imagens fáceis** de entender
- Usar linguagem simples, com **frases curtas e palavras fáceis**
- **Ler todo o conteúdo do slide e descrever imagens e planilhas**

Utilize o verificador de acessibilidade ao preparar apresentações em PowerPoint. Essa ferramenta identifica problemas de acessibilidade e sugere soluções.

# GRUPOS DE MENSAGEM

- Usar **letras simples** (sem serifas)
- **Descrever todas as imagens**, usando #descriçãodaimagem
- **Usar imagens que são descritas pelos leitores de tela**, como emojis (NÃO usar figurinhas)
- **Compartilhar documentos em formatos acessíveis**, como vídeos com legendas, transcrições e intérpretes de Libras
- Usar linguagem simples, com **frases curtas e palavras fáceis**



## FICHA TÉCNICA

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito da pesquisa “O conhecimento da APS sobre deficiência: caminhos de visibilidade ou de invisibilidade” apoiada pelo PMA/VPPCB/Fiocruz. Resulta de um esforço coletivo com a participação de varias instituições.

### MINISTÉRIO DA SAÚDE

Marcelo Queiroga

### PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ

Nísia Trindade Lima

### VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E

### COLEÇÕES BIOLÓGICAS

Rodrigo Correa De Oliveira

### PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA/VPPCB

### EQUIPE DO PMA

Isabela Soares Santos  
Roberta Argento Goldstein  
Beatriz da Costa Soares  
Edjane Alves de Santana  
Glória Maria dos Santos Rodrigues  
Isabella Koster  
Laís Sousa Jannuzzi  
Rosane Marques de Souza

### COMITÊ FIOCRUZ PELA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

### DIREÇÃO DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

SÉRGIO AROUCA

Marco Menezes

### PROJETO “O CONHECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE A DEFICIÊNCIA: CAMINHOS DE VISIBILIDADE OU DE INVISIBILIDADE?”

### ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Laís Silveira Costa  
Annibal Amorim  
Sônia Gertner  
Carolina Aguilár  
Bianca Soares Ramos

### COORDENAÇÃO DA VALIDAÇÃO TÉCNICA

Helena Werneck I SMPD-Rio

### RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Flávia Cortinovis I SMPD-Rio  
Patricia Almeida I Movimento Down  
Erica Rodrigues I LinLab/PUC-Rio

### CONTEÚDO ORIGINAL

Guia de Acessibilidade na Comunicação - Acessibilidade na comunicação para a atenção integral à saúde das pessoas com deficiência

### DESIGN (DISARME GRAFICO)

Bruno Ventura  
Andressa Liebermann  
Daniel Ventura

### ILUSTRAÇÕES

Andressa Liebermann



SMPD



Escola Nacional de Saúde Pública  
Sergio Arouca - ENSP

**PMA**  
DESSEMINANDO  
CIÊNCIA EM  
SAÚDE PÚBLICA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

